

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS



Edição Nº 19 | Dezembro de 2024

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 19º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de novembro de 2024.

PREÇOS MANTÊM ESTABILIDADE, MAS AUMENTO DO PPI PODE SINALIZAR PRESSÃO POR AUMENTO

Os preços dos derivados de petróleo permaneceram estáveis em novembro de 2024, embora o cenário comece a refletir os efeitos da desvalorização cambial no mercado doméstico. Em novembro, esse impacto foi atenuado pela redução nos preços internacionais do petróleo. No entanto, a continuidade ou intensificação da depreciação cambial pode ampliar o descompasso entre os preços internos e o preço de paridade de importação (PPI), gerando maior pressão para a elevação dos preços dos derivados, conforme observado no primeiro semestre do ano.

Os preços de revenda dos derivados de petróleo mantiveram-se amplamente estáveis, seguindo a tendência observada nos meses anteriores. Da mesma forma, a composição da estrutura de preços da gasolina, do diesel S10 e do GLP não apresentou variações significativas, o que

reforça o cenário de estabilidade nos indicadores do período.

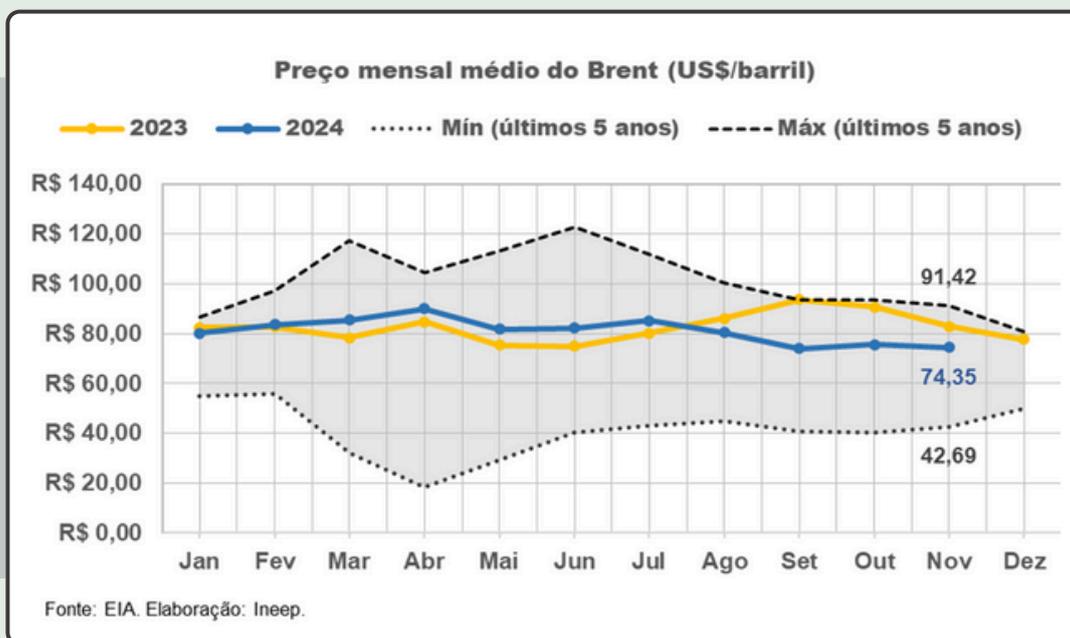
A atenção deve ser voltada para as alterações nas relações entre os preços praticados pelos refinadores e o valor do PPI para gasolina e diesel S10, especialmente devido à aceleração recente do PPI, influenciada pela variação cambial. Nesse cenário, é fundamental monitorar dois fatores principais. Primeiramente, o comportamento dos preços no mercado internacional, considerando a transição de governo nos Estados Unidos em janeiro, onde a ampliação da produção de combustíveis fósseis proposta pelo novo presidente pode impactar as tendências globais. Em segundo lugar, a posse do novo presidente do Banco Central no Brasil, responsável pela política cambial, que ocorre em um momento de forte desvalorização do real, o que, por sua vez, amplifica as pressões sobre o PPI. O desafio será ava-

liar a interação entre esses fatores e se haverá uma compensação entre eles ou um agravamento das pressões sobre os preços internos.

A dependência de importações de derivados, em especial o diesel, e a política cambial adotada pelo Banco Central – que permite a flutuação do dólar em resposta a pressões internacionais ou movimentos especulativos domésticos –, têm exercido influência relevante sobre os preços dos derivados no mercado interno. A situação observada em novembro, com possibilidade de intensificação em dezembro, repetiu-se em outras ocasiões ao longo do ano, evidenciando que os preços dos derivados têm se mostrado mais suscetíveis às decisões do Banco Central sobre o câmbio do que às variações relacionadas aos custos de produção. Dessa forma, a política de preços da Petrobras, vigente há mais de um ano e meio, permanece sob constante pressão das decisões (ou omissões) do Banco Central.

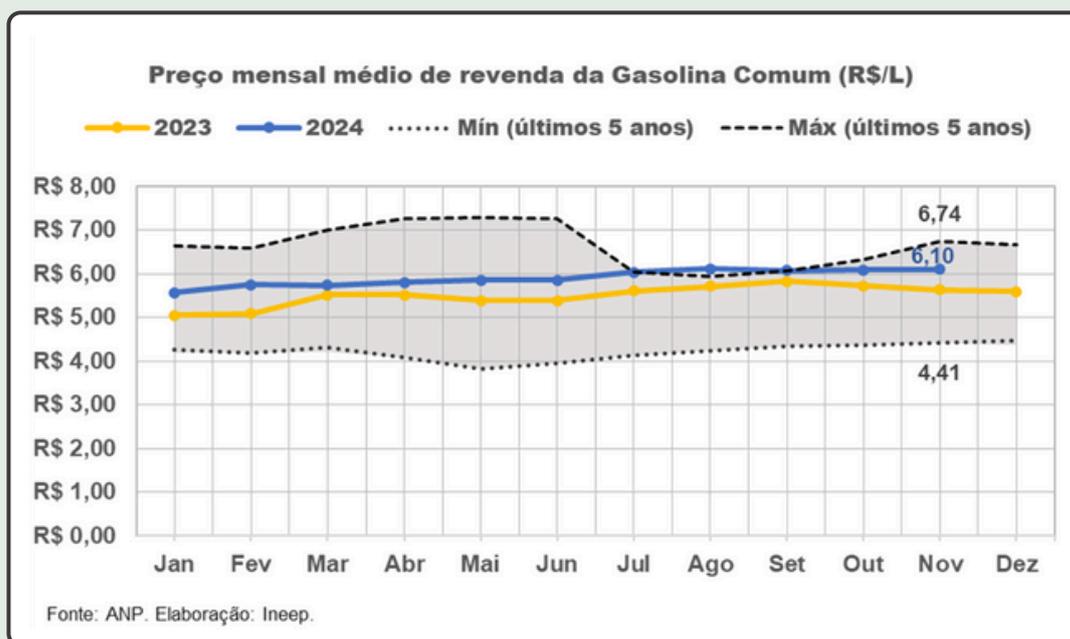


PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE



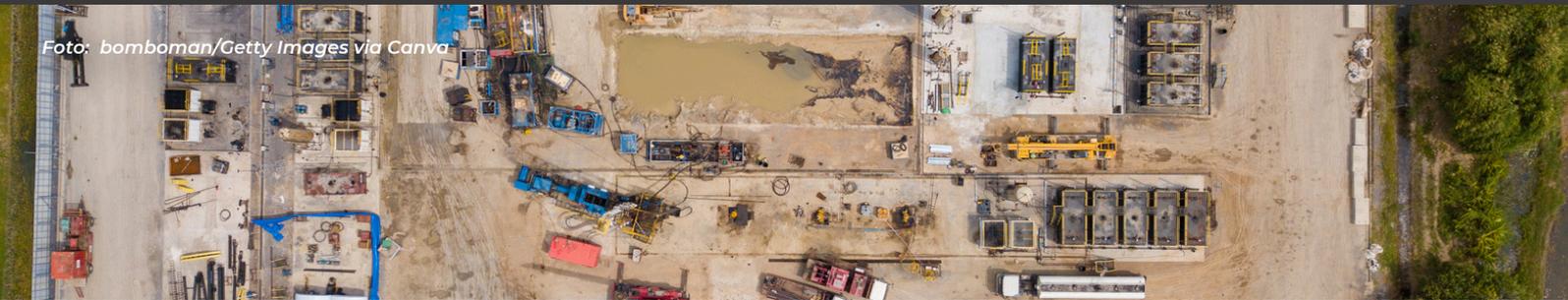
Após uma alta de 2,2% no preço do **petróleo Brent** em outubro, novembro registrou uma queda de 1,7%, refletindo a pressão de baixa decorrente de previsões adversas para o cenário econômico global. A partir de setembro, o dólar apresentou uma alta acentuada no Brasil, após um período de estabilidade. Esse movimento pressionou os preços do petróleo em reais, que aumentaram cerca de 1,6% em novembro, reforçando a tendência de valorização.

GASOLINA



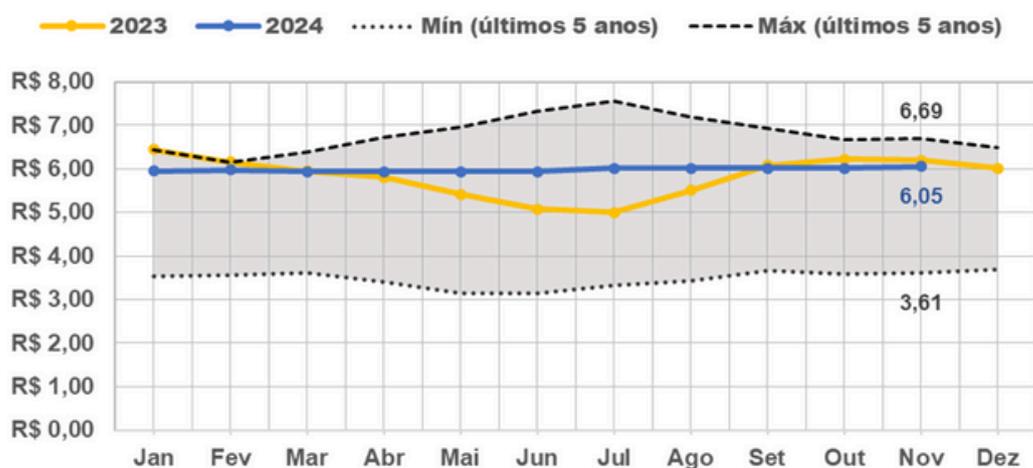
O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis apresentou estabilidade em novembro, variando de R\$ 6,09 em outubro para R\$ 6,10 em novembro, conforme a média nacional dos preços de revenda. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 6,63 por litro), enquanto o menor, na região Sudeste (R\$ 6,00). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas no Acre (R\$ 7,47) e em Rondônia (R\$ 7,16) e as menores, no Piauí (R\$ 5,88) e no Maranhão (R\$ 5,82).

Foto: bomboman/Getty Images via Canva



DIESEL

Preço mensal médio de revenda do Diesel S10 (R\$/L)

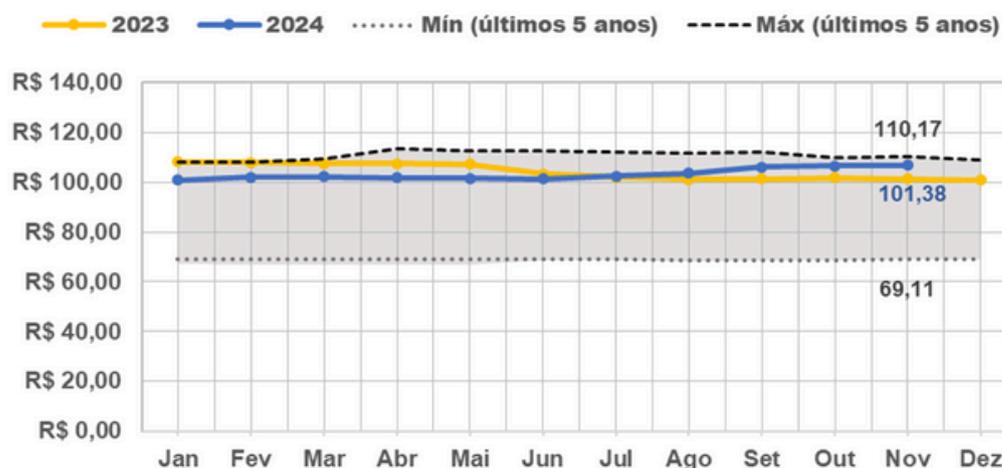


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio do **diesel S10** apresentou uma ligeira variação, passando de R\$ 6,02 em outubro para R\$ 6,05 em novembro, o que representa um aumento de 0,5% no período. Pelo segundo mês consecutivo, o preço médio do combustível situou-se abaixo do valor registrado nos mesmos meses do ano anterior. A região Norte voltou a se destacar pelo maior preço médio (R\$ 6,49) e a Nordeste, pelo menor (R\$ 5,96). Entre os estados, as maiores médias foram no Acre (R\$ 7,59) e em Roraima (R\$ 6,87) e as menores, na Paraíba (R\$ 5,80) e em Sergipe (R\$ 5,79).

GLP

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

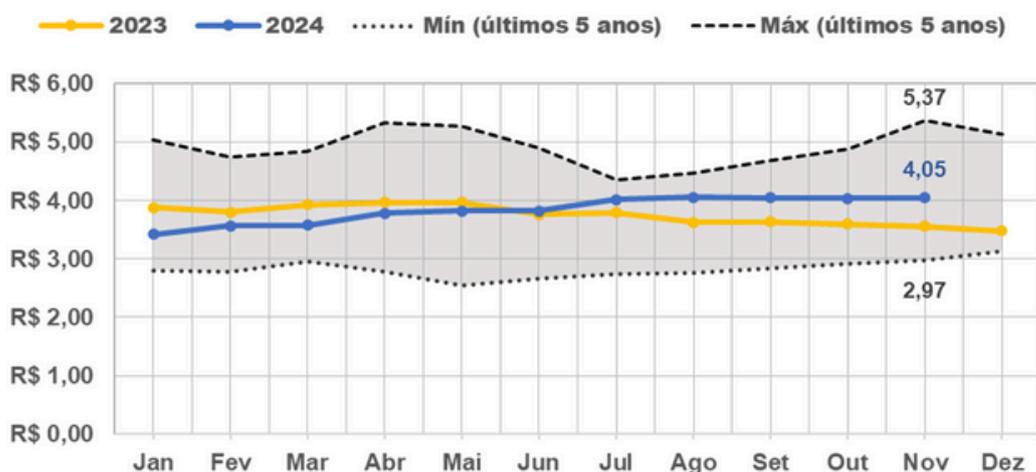


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Após quatro meses de ligeiras altas, o preço médio nacional do **GLP**, registrou uma elevação mais moderada em novembro, passando de R\$ 106,57 por botijão de 13 kg em outubro para R\$ 106,84 em novembro, com uma variação de 0,3%. De forma similar aos demais produtos, a região Norte (R\$ 123,49) apresentou o maior preço médio nacional, enquanto o menor foi observado na região Nordeste (R\$ 103,99). Entre os estados, as maiores médias foram verificadas em Roraima (R\$ 136,06) e no Amazonas (R\$ 126,28) e as menores, no Rio de Janeiro (R\$ 96,55) e em Pernambuco (R\$ 92,35).

ETANOL

Preço mensal médio de revenda do Etanol Hidratado (R\$/L)



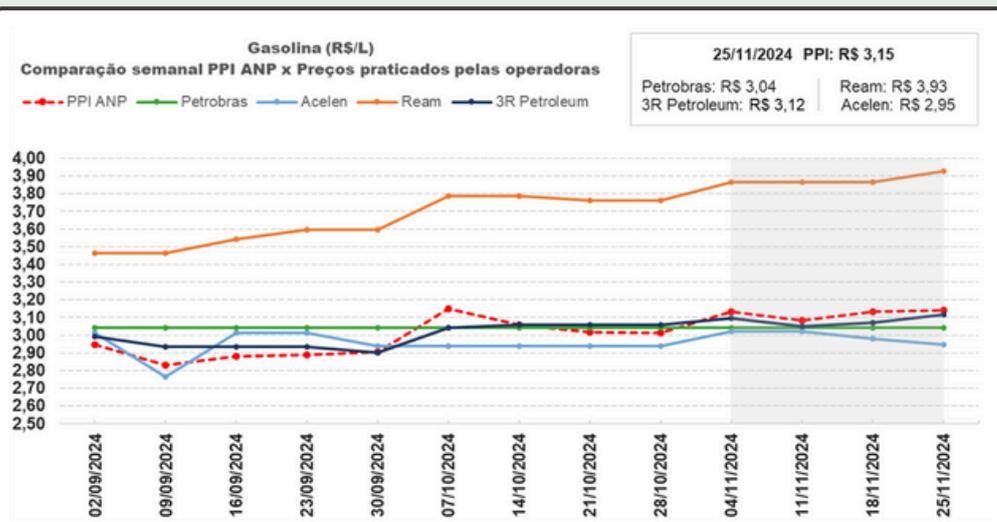
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

O preço médio nacional do **etanol hidratado** manteve-se praticamente estável, passando de R\$ 4,04 em outubro para R\$ 4,05 em novembro, o que representa uma variação de 0,2%. Com isso, o combustível segue, pelo sexto mês consecutivo, com preços superiores aos praticados em 2023. O preço do biocombustível se manteve em média 66,4% do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,86) e a região Centro Oeste, o menor (R\$ 3,93). Entre os estados, as maiores médias foram observadas no Amapá (R\$ 5,17) e em Rondônia (R\$ 5,15), e as menores, em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,87) e em Mato Grosso (R\$ 3,81).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

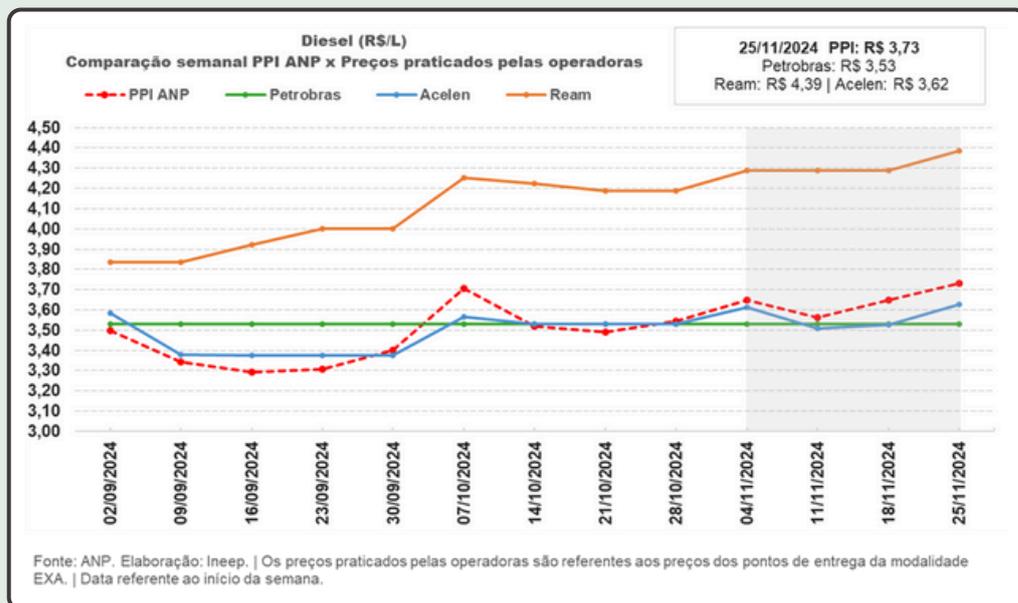
GASOLINA



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

No final de novembro (25/11/24), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a **gasolina** ficou em R\$ 3,15 por litro, registrando uma elevação de 4,7% em relação ao mesmo período de outubro. Três refinarias praticaram preços abaixo do PPI: Acelen (R\$ 2,95), Petrobras (R\$ 3,04) e 3R Petroleum (R\$ 3,12), com variações de 6,3%, 3,5% e 1,0% abaixo da referência, respectivamente. Os preços da Ream-AM (R\$ 3,93) foram os únicos a permanecer significativamente acima do PPI, apresentando uma variação de 24,8% superior à referência, mantendo a mesma proporção observada nos dois meses anteriores.

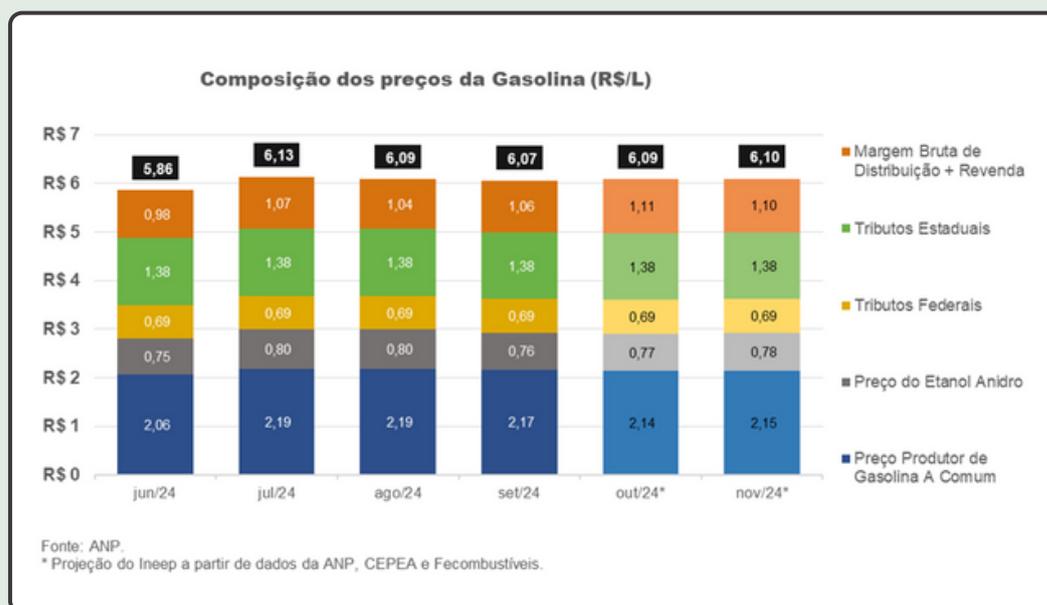
DIESEL



No caso do **diesel**, o PPI fechou a última semana do mês de novembro (25/11) em R\$ 3,73 por litro, registrando uma alta de 5,4% em relação à última semana do mês anterior. A Petrobras (R\$ 3,53) e a Acelen-BA (R\$ 3,62) praticaram preços abaixo do PPI, com variações de 5,4% e 2,9% abaixo da referência, respectivamente. Os preços da Ream-AM (R\$ 4,19) continuaram, em novembro, a se posicionar significativamente acima do PPI, com uma variação de 17,7% acima da referência, tendência observada desde agosto.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



De outubro a novembro, a composição dos preços da **gasolina** apresentou alterações mínimas. O preço do produtor subiu 0,5%, os tributos (estaduais e federais) permaneceram inalterados, houve uma leve elevação de 1,3% no preço do etanol anidro e uma redução de 0,9% na margem bruta de distribuição e revenda.



DIESEL

Composição dos preços do Diesel S10 (R\$/L)



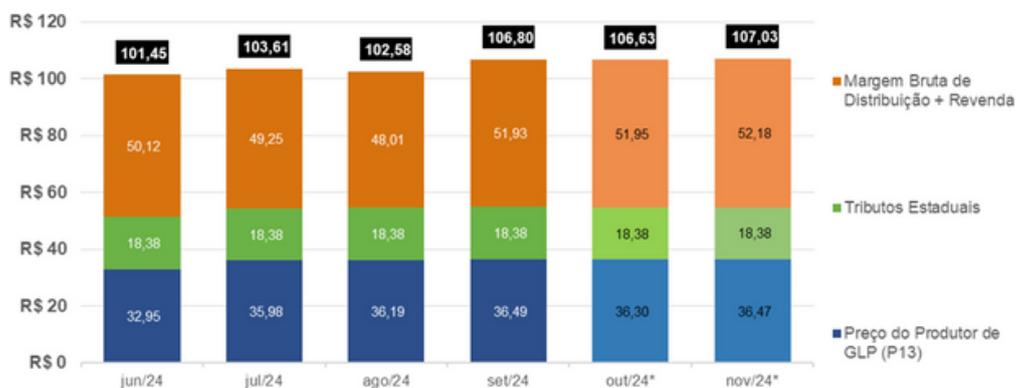
Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **diesel**, os componentes apresentaram variações expressivas, exceto pelos tributos. A margem bruta de distribuição e revenda registrou uma queda de 9,8%, o preço do biodiesel aumentou 15% (mantendo a tendência de alta), enquanto o preço do produtor sofreu uma redução de 0,3%.

GLP

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

No caso do **GLP** ou gás de botijão, as variações na composição dos preços foram pouco significativas. Os preços ao produtor aumentaram 0,5%, os tributos permaneceram inalterados e as margens de distribuição e revenda apresentaram um aumento de apenas 0,4%.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até setembro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM DE PREÇOS

Edição n° 19
Dezembro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozowski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação)
Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

+55 (21) 97461-8060
redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ

ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78
mai/24	5,86	5,94	101,61	3,82
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras									
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)	3R Petroleum (modalidade E XA)	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade E XA)
06/11/2023	2,72	2,84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2,84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2,84	2,61	3,04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53
06/05/2024	2,97	2,84	2,98	3,14	3,27	3,60	3,53	3,50	3,47
13/05/2024	2,95	2,84	2,98	3,14	3,26	3,55	3,53	3,41	3,45
20/05/2024	2,98	2,84	2,95	3,21	3,29	3,58	3,53	3,41	3,54
27/05/2024	3,03	2,84	2,95	3,21	3,23	3,69	3,53	3,45	3,50
03/06/2024	3,09	2,84	2,84	3,11	3,21	3,59	3,53	3,45	3,50
10/06/2024	3,05	2,84	2,92	3,16	3,12	3,69	3,53	3,61	3,59
17/06/2024	3,11	2,84	3,01	3,27	3,20	3,95	3,53	3,61	3,69
24/06/2024	3,29	2,84	3,12	3,36	3,20	4,07	3,53	3,82	3,83
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39